



## **SEM CONSTRANGIMENTO**

# Mobilização dos bancários faz Itaú suspender revistas a funcionários

FOTOS: NANDO NEVES



*Adriana Nalesso lembra que o recuo do Itaú é fruto da mobilização dos bancários*

O Itaú baixou uma ordem: revistar os funcionários, ao entrarem e saírem das dependências do conglomerado. Foi um constrangimento geral. As bancárias e bancários protestaram, foram às ruas e venceram. O banco retrocedeu, cancelando a ordem. Disse até que nenhum trabalhador pode ser tocado ou ter seus pertences remexidos. Uma conclusão que poderia ter sido encontrada facilmente, antes da ordem esdrúxula.

E para variar, jogou a culpa do malfeito para cima dos gestores – também trabalhadores –, dizendo que eles não entenderam que a ordem era

de inspecionar somente volumes grandes, como caixas. Uma emenda ruim, para um péssimo soneto.

Caso algum bancário ou bancária for submetido à revista, deve denunciar a Secretaria de Bancos Privados do Sindicato, pelo telefone 3103-4119/4124/4172.

“Finalmente o banco reconheceu seu erro absurdo. Mas nós, trabalhadoras e trabalhadores bancários, insistimos que o banco invista em segurança, pela vida dos bancários e dos clientes e não constranger bancários com revistas”, disse a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso.

## **EM DEFESA DO EMPREGO**

# Pressão do Sindicato consegue anular duas demissões no Safra

*Banco promete ainda rever casos de bancárias que estejam com problemas de doenças ocupacionais*

O Banco Safra demitiu no dia 5 de março sete bancárias no Rio. A decisão do banco foi um presente de grego da empresa na semana de comemoração do Dia Internacional da Mulher (8/3). Em resposta aos cortes, o Sindicato paralisou as unidades do Safra no Centro da cidade no dia 6, sexta-feira. No mesmo dia, a direção do banco entrou em contato com o Sindicato explicando que a empresa perdeu convênios com a Marinha e com a Prefeitura do Rio na área de empréstimo consignado, o que levou o banco a cortar mão-de-obra. Com a mobilização da categoria, a empresa demonstrou disposição para negociar e admitiu rever algumas demissões. “Não dá para colocar nos ombros do trabalhador o ônus por perdas em negócios das empresas”, critica o presidente do Sindicato Almir Aguiar.



**SEMPRE NA LUTA** - Paralisação nas agências do Banco Safra, no Rio. A pressão do Sindicato garantiu a anulação de pelo menos duas demissões no banco

### **AVANÇOS NA NEGOCIAÇÃO**

A negociação ocorreu na última quinta-feira, dia 12, no Sindicato. Os

bancários reivindicaram a reintegração imediata de todas as bancárias. A direção do banco confirmou o cancelamento de pelo menos duas

das sete demissões e vai rever os casos em que as funcionárias estejam com problemas de doenças ocupacionais. Se comprometeu ainda a priorizar a contratação das demais bancárias demitidas assim que a empresa recuperar novos clientes na área de consignados.

“A demissão por si só já é uma desumanidade contra o trabalhador. Neste caso a situação é ainda mais grave. Demitir sete bancárias na semana do Dia Internacional da Mulher é uma insensibilidade. É claro que o ideal teria sido a reintegração de todas as companheiras dispensadas, mas não há como negar que a pressão do Sindicato garantiu avanços importantes na negociação com o Safra”, disse Almir.

Pelo Sindicato, participaram também da mesa de negociação os diretores Marcelo Pereira, Gilberto Leal e Carlos Maurício.

**TERCEIRIZAÇÃO**

# Câmara marca votação do PL 4330 para o dia 7 de abril

NANDO NEVES



O Projeto de Lei 4330 vai a votação no plenário da Câmara dos Deputados no dia 7 de abril. A data foi decidida em reunião do presidente da Casa, deputado Eduardo Cunha (PMDB/RJ), com representantes patronais na quarta-feira (11), em Brasília. O formato do projeto a ser votado é o substitutivo do deputado Artur Maia (SD/BA), que não respeita a diferença entre as atividades fim e meio.

**PREJUÍZOS**

O PL 4330 retira do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) a responsabilidade de fiscalizar a empresa contratada, função que passaria para a contratante, caso o projeto seja aprovado. E ainda, não prevê nenhum compromisso da contratante com os direitos dos trabalhadores da terceirizada. “Com a aprovação do projeto, a terceirização fraudulenta fica legalizada com prejuízos incalculáveis para os trabalhadores, especialmente aqueles que têm ações judiciais sobre essa irregularidade tão recorrente nas relações de trabalho em nosso país”, disse o diretor de Relações do Trabalho da CUT Rio Marcello Azevedo.

**Acidentes e mortes**

Marcello lembra que lei semelhante foi instituída no México, com desastrosos resultados para os bancários. A categoria ficou reduzida a 20% do que era antes da lei. A razão é econômica. A terceirização tem um custo 25% menor para a empresa contratante. “O PL 4330, se aprovado,

aumentará o número de acidentes de trabalho e mortes. Na Petrobras, por exemplo, quase todos os acidentes ocorrem com terceirizados”, informou.

**REGRAS DO MERCADO**

“As formas de contratação estabelecidas na Constituição caem por terra com a aprovação deste infame projeto, passando a valer as regras do mercado, acabando também os sonhos de milhões de brasileiros que tentam conquistar um emprego público decente”, continua Marcello. Para ele, o projeto contraria preceitos fundamentais da Constituição Federal, sobretudo os expressos no artigo 7º, que consagram o princípio da progressividade dos direitos sociais. O projeto reduz os riscos inerentes à saúde do trabalhador, inclusive, suprime o que prevê os artigos 2º e 3º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pelos quais presume-se que o tomador dos serviços é o empregador.

**PARLAMENTARES**

A CUT e as diversas entidades que formam o Fórum Nacional contra a Terceirização estão organizando atividades em todo o país para denunciar o crime que é o PL 4330. A estratégia é pressionar os parlamentares para que votem contra a aprovação do projeto.

Todas as formas de comunicação serão utilizadas para fazer chegar aos deputados e senadores os apelos da classe trabalhadora em relação a esse projeto.

Visitas de dirigentes sindicais cutistas aos parlamentares estão previstas nesse movimento em defesa dos direitos trabalhistas ameaçados pelo PL 4330.

**LUTA DE CLASSES**

A reunião de representantes patronais com o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, foi organizado pelo deputado federal Laércio Oliveira (SD/SE). Oliveira é vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Também estiveram na reunião representantes da Fenaban, Confederação Nacional da Indústria (CNI), Confederação Nacional da Agricultura e da Pecuária (CNA), Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Confederação Nacional da Saúde (CNS) e Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Estas entidades da classe burguesa financiaram mais de 70% dos atuais parlamentares.

“Como as doações de campanha feitas por empresas não são doações, mas um cheque em branco que elas preenchem e cobram depois das eleições, com elevados juros, vamos precisar de muita pressão para ganhar mais essa batalha, pois esta seria a maior e mais desastrosa reforma trabalhista da história”, finaliza Marcello.

**SANTANDER**

## Mais empregos e fim da rotatividade

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomaram as negociações com o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander. A primeira reunião neste ano foi realizada no último dia 12, em São Paulo. Os sindicalistas cobraram mais empregos e o fim da rotatividade. O banco ficou de analisar as reivindicações. A melhoria das condições de trabalho nas agências, postos de atendimento e centros administrativos está na pauta, assim como o fim das metas individuais e da área operacional e abertura de fora da jornada e do local de trabalho, além do fim do desvio de funções. O prêmio de dois salários aos funcionários que completam 25 anos de banco foi pautado. Os dirigentes reivindicaram o pagamento do prêmio Tempo de Casa (25 anos), quando o tempo se completar durante o aviso prévio. Além disso, que seja concedido também aos afastados pelo INSS e aos inaptos.

**EMPREGO**

No período de 2012 a 2014, o banco fechou 4.683 postos de trabalho, uma redução de 8,7%, segundo o Dieese. No ano passado, o corte foi de 312 vagas e o quadro de funcionários caiu para 49.309. Em 2014, ainda que o reajuste salarial tenha sido de 8,5%, as despesas de pessoal do Santander, incluindo a PLR, aumentaram apenas 2,01%, entre 2013 e 2014. A redução das despesas é fruto do corte de vagas e da rotatividade.

**PLANOS DE SAÚDE**

Outra reivindicação é a suspensão imediata das mudanças implementadas unilateralmente pelo banco nos planos de saúde (Bradesco e Unimed), que implicaram em aumento das mensalidades muito acima da inflação em 2012, 2013 e 2014.

**BOLSAS DE ESTUDO**

Sobre o auxílio-educação para a primeira graduação, garantido no acordo aditivo, o banco informou que concedeu 1.894 bolsas. O prazo para a entrega de documentos vai até o dia 20 de março. Do total, 55% são de renovação e 45%, novas bolsas. A rede de agências responde por 86% dos casos.

“Queremos solução para estes problemas que afetam todos os funcionários. São questões de suma importância que o banco tem que considerar. Afinal, fomos os principais responsáveis pelo lucro de R\$ 5,7 bilhões em 2014, que representa 19% do resultado global do banco”, afirma a diretora executiva do Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Cleyde Magno.

**BANCÁRIO**

**Presidente: Almir Aguiar** – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande**: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa**: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor**: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores**: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária**: Roberta Ohanna Braga - **Revisor interino**: Aírton Oliveira - **Ilustrador**: Julio Mariano - **Diagramadores**: Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos**: Nando Neves - **Secretário de Imprensa**: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

# Caixa joga em agência insalubre empregados de unidade que pegou fogo



No último dia 6 um incêndio consumiu a agência Ramos da Caixa Econômica Federal. A solução encontrada pela empresa foi transferir os empregados para a agência Penha que, superlotada e com o ar-condicionado funcionando precariamente, virou um verdadeiro inferno. O diretor do Sindicato, Paulo Matileti, esteve no local e constatou que o

ambiente é completamente insalubre. “As condições são as piores possíveis, tanto para os empregados, quanto para os clientes. Há tempos que cobramos da empresa a instalação de novos equipamentos na agência Penha. Agora, vamos intensificar a pressão para que isto seja providenciado imediatamente”, afirmou o dirigente.

Matileti disse que a Caixa pretende transferir os empregados da agência Ramos para o segundo andar da agência Penha que não conta com nenhum equipamento de ar-condicionado instalado. “Só vamos permitir esta mudança, caso este problema seja resolvido, caso contrário, tomaremos as medidas cabíveis”, avisou, acrescentando que vai cobrar, também, agilidade na recuperação da agência Ramos. Para Matileti, toda esta situação mostra o descaso da empresa para com a saúde dos funcionários. Outro fato que confirma este ponto de vista foi a omissão da Gestão de Pessoas da Caixa (Gipes) que sequer enviou um representante a Ramos após o incêndio. Pelo que se apurou, o fogo teve origem num curto-circuito à noite.

## FUTEBOL

# Definidos os semifinalistas da Copa Bancária



Com partidas memoráveis, dignas dos tempos áureos do futebol brasileiro, o maior campeonato da categoria bancária em todo o país, teve no último final de semana grandes lances, jogos disputados e gols históricos.

Na abertura, o Itaú Amigos, com o futebol ofensivo de sempre, marcou logo no início contra o BB Penha, que mesmo com seu envolvente toque de bola, não resistiu a uma força do adversário e parou no goleiro Rodrigo Prazeres, uma verdadeira muralha. André Nascimento foi outro destaque marcando duas vezes. No final, o Itaú venceu por 4 a 1.

No segundo jogo, o Santander Ousadia se saiu melhor na batalha interna do grupo espanhol, vencendo o Real Operário por 4 a 1. A dupla de ataque formada por André Luiz, o “Andregol” e Bruno Soares, cujo to-

que refinado faz lembrar o craque gordinho do Fluminense, Valter, entrou durante a partida e mostraram que não podem ficar no banco. Bruno fez um gol antológico, conseguindo uma façanha do meio campo que nem Pelé conseguiu na Copa de 1970. Já “Andregol”, numa tabelinha com Bruno, fez um gol, mostrando que o entrosamento dos dois atacantes é um dos fortes da equipe.

### A MAIOR GOLEADA

Na maior goleada da rodada, o time de guerreiros do Bradesco “pintou o sete”, vencendo o Itaú Brahmeiros por 7 a 1. Ao contrário do tricolor das Laranjeiras, que anda titubeando no campeonato carioca, o tricolor da Copa Bancária vai de vento em polpa. Mesmo com a ausência de seu líder e capitão Flávio Machado, o “Gum”, a zaga se comportou bem, anulando o ataque adversário, além da excelente atuação do goleiro Cássio, que fez grandes defesas. Marcaram pelo Bradesco, Bruno Chagas (3), Luis Cláudio (2), além de Victor Marques e Raphael Rego (1 gol cada). Anderson Luiz marcou o gol de honra do time do Itaú.

No último jogo da rodada, a torcida que compareceu ao estádio do Peireirão assistiu a uma das melhores partidas da história da Copa Bancária. O Real União, comandado pelo técnico Luiz Henrique, o “T9”, iniciou a partida com força total, vencendo na primeira etapa por 2 a 1. O técnico Bernardo Jorge, do Itaú Fome de Bola mexeu ainda na primeira etapa mudando a cara do jogo com a entrada do craque Francisco Pereira, o “Doutor Sócrates”. No segundo tempo, com toques envolventes e a velocidade de Marco Antonio, comprado ao craque Edmundo, ex-Vasco e Seleção Brasileira, o Fome de Bola empatou a partida. Carlos Rodrigues, o “motor” do time do Itaú também teve papel importante na virada, marcando um gol e dando muito trabalho a excelente defesa adversária formada por David Quarasma e Ronaldo Mendes. No final, mais um gol histórico: O “Doutor Sócrates” recebeu um lançamento longo, matou no peito, escapou do marcador com jogo de corpo e chutou sem deixar a bola cair, estufando a rede do Real, garantindo a classificação de seu time para as semifinais.

## Semifinais – 28/3 (Sábado)

Itaú Amigos	X	Bradesco Guerreiros
Itaú Fome de Bola	X	Real Operário

## Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Passo financiamento de apartamento a ser entregue no mês de março 2015, andar alto, próximo à futura Vila Olímpica (Riocentro), planta original de 3 quartos - modificado para 2 quartos com ampliação da sala - total infraestrutura no condomínio: piscina, churrasqueira, quadra de esporte, fitness, valor de entrada: R\$ 95 mil. Aceito parcelamento. Tel.: (21) 981118150 (José Albuquerque).

Vdo. um aptº. Rua São Gabriel, Cachambi, próximo ao Norte Shopping e Nova América, 2 qtºs., um com armário modulado, área de serviços, portão eletrônico, salão de festa e churrasqueira. Tels.: (21) 3461-6319/99953-3929 – Anádia.

Vdo. um aptº. 1 qtº., 22m², Teresópolis, Centro, R\$ 90 mil, direto com o proprietário. Tel.: (21) 99763-2462.

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro plano, muita área verde, sala ampla com lareira, banheiro social, 2 qtºs., dependências, área de serviço, varanda, quintal, área total de 490m², 120m² de área construída, documentação Ok; 40 minutos do Rio com nova pista de subida, R\$ 520 mil. Tel.: (24) 2248-2087 (Andréa).

Vdo. Terreno 360m², no Cond. Portal de Búzios, pronto para construir, possui piscina, churrasqueira e área de lazer (cinco minutos da praia gorda) R\$ 60.000,00. Tel.: 99946-2606 – (Ana)



### Imóvel - Aluguel

Cabo Frio, Distrito de Tamoios, bairro de Santo Antônio - Alugo suites para temporada. Tratar com Sr. Naide Ribeiro pelos telefones 21 97174-6461 ou 3409-0013

Alugo na Sans Peña casa de vila, 1 quarto, sala cozinha e banheiro, sem condomínio, R\$ 1.800, com Light e Cedae inclusos no aluguel, entre metrô Sans Peña e S. Francisco Xavier. Tels.: 2284-2545 e 9825-48240 – Márcio ou Eliana.

Alugo para temporada (Semana Santa) um apartamento em Cabo Frio, 2 qtºs., sala, varanda, 2 banheiros, área de serviço, mobiliado com cama de casal nos dois quartos e micro-ondas. Pacote de dez dias: R\$ 2.000 (negociável). Tels.: (21) 98897-6567/983479974/(21)3872-6567.

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs., aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

Alugo uma cobertura conjugada, com vaga de garagem, no Leme, quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda, 37m², R\$ 2.600, com taxas inclusas. Tel.: 98168-1061 – Rafael.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. Tels.: 98218-5808/98196-2800, zap (IM34353888) celso2garrido@gmail.com - Celso ou Luciana.

Alugo um aptº. para temporada, em Cabo Frio, mínimo 3 diárias, a partir de R\$ 250 dia, três qtºs., dois banheiros, cozinha equipada, sacada, vaga de garagem para oito pessoas, a duas quadras da praia do Forte. Tels.: 98221-9346 (Clayton), 98166-7043 (Patrícia) e 99323-9696 (Messias).

Alugo uma casa duplex em frente à praia de Maricá para temporada, dois qtºs., dois banheiros, piscina e churrasqueira, vaga para três carros. Tels.: 99946-2806/98583-1221 – Ana.



### Carros e Motos

Vdo. Ford fiesta flex ano 2008, 73.000Km, valor R\$ 18.000,00. Tel.: 993938763 (Olga Maria)

Vdo. GM Classic LS 2012 cinza metálico, DH, Ar-cond., trava, GNV, som MP3 com USB e rack de teto, 53.000 km e IPVA pago, R\$ 23.000,00 – Tel.: 99442-1544 (Rodrigo dos Santos).

Vdo. um Fiat Siena ELX 1.0, 2004/2005, prata, ar, direção, vidros. Apenas 32.000 km. Tel.: 98209-8267 (Adilma).

Vdo. Um Fiat Uno Sporting 1.4, vermelho, 2012, ar, direção, travas, bancos esportivos, painel personalizado, R\$ 28 mil. Tel.: 98586-6944 (Edith). Ligar à noite.

Vdo. um Fox Prime 2012/2013, manual, top de linha, 16 mil km rodados, único dono, R\$ 35 mil. Tel.: 98808-2988 – Renan.

Vdo. um Agile 2011 LT, prata, completo, ar, vidros elétricos, direção e trava, alarme, limpador traseiro, computador de bordo e farol automático, R\$ 23.900. Tel.: 96421-4296 – Gerson.

Vdo. um Gol 1.0 Flex, duas portas, 42.500km rodados. Tels.: 99847-7864 / 97363-9197 – Alexandre.

## GOLPISMO, NÃO!

# É preciso ouvir a voz das ruas e defender a democracia

*Governo tem de dialogar com trabalhadores, sindicatos e movimentos sociais, rever cortes de direitos trabalhistas e promover reformas política e tributária. Falar em impeachment é golpe e pedir volta da ditadura, insanidade.*

O Brasil comemorou os 30 anos da redemocratização com manifestações nas ruas de todo o país. Na sexta-feira, dia 13, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e centrais sindicais realizaram manifestação em defesa da legalidade, do governo Dilma, contra a corrupção e o corte de direitos dos trabalhadores. Em São Paulo, cerca de 100 mil pessoas participaram do ato público. No Rio, quase 2 mil militantes da CUT, da CTB, da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), junto com estudantes e outros trabalhadores, fizeram um protesto em defesa da Petrobras, da democracia, dos direitos dos trabalhadores, da reforma política e da presidente Dilma Rousseff. Os garis, em greve, também se uniram ao protesto. A manifestação aconteceu também em 19 estados.

No domingo, cerca de 500 mil pessoas protestaram contra o governo Dilma. Com manifestantes em sua maioria brancos e de classe média o protesto teve de tudo, de gente pedindo a volta da ditadura militar a abaixo-assinado pelo impeachment da presidenta. Outros não escondiam que votaram em Aécio



**MUDAR COM MOBILIZAÇÃO** - O Sindicato participou da manifestação da última sexta-feira, em defesa da Petrobras e dos direitos trabalhistas e contra o golpismo de quem quer derrubar, na marra, o governo Dilma, eleito pelo voto popular

Neves na eleição presidencial, estampando na camisa sua preferência, como o ex-jogador Ronaldo e artistas da Globo.

“Acho que é preciso ter sensibilidade para ouvir as ruas e repudiar o golpismo. É preciso combater a corrupção, mas preservar e proteger a Petrobras, um patrimônio de todos

os brasileiros e ficar de olho no capital estrangeiro que quer privatizar a empresa. O governo tem de rever as decisões de cortar direitos dos trabalhadores e dialogar com o movimento sindical e a sociedade. O Brasil precisa taxar mais os ricos, os banqueiros, como na Europa, onde quem tem mais dinheiro chega a pagar

50% de imposto de renda. Mas daí a querer derrubar a Dilma na marra, no grito, aí é golpe e coloca em risco a democracia. Tem de respeitar também a voz das urnas e saber perder. Eleição presidencial agora só em 2018”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar.

## Superintendente lidera assédio moral nas agências do HSBC

*Sindicato repele perseguições e convoca funcionários para lutarem em defesa da dignidade*

Ao HSBC não basta estar envolvido até a medula em denúncias internacionais por suposta lavagem de dinheiro, com longa lista de brasileiros e brasileiras que teriam sonogado tributos. Também pratica o abominável assédio moral sobre funcionários e funcionárias.

### DOENÇAS: CÍRCULO VICIOSO

No Rio, o maior agente das perseguições é o superintendente da Baixada Fluminense e Zona Norte, cujo nome nem se declina. Ao percorrerem agências do HSBC, os diretores do Sindicato Wanderlei Souza e Amarildo Silva encontraram um quadro desolador: funcionários estressados, com pressão arterial nas alturas, queixando-se de dores nas mãos, insônia e outros distúrbios – consequên-

cias da pressão desenfreada por cumprimento de metas. Os bancários que saem de licença para tratamento de saúde não são substituídos. Resulta disto forte sobrecarga de trabalho, pois enquanto os funcionários diminuem, as metas inatingíveis só aumentam, formando um círculo vicioso de problemas.

### HUMILHAÇÕES

Como sempre, as pressões vêm em cascata, recheadas de ironias, alfinetadas, expressões humilhantes e até palavrões. As teleconferências, que antes eram feitas com todos os gerentes, agora só reúnem os titulares, que repassam as ordens, as metas e as pressões para os demais gerentes.

Há pouco tempo, o Sindicato denunciou essas

atitudes contra os gerentes que trabalham como *peças jurídicas* (PJ). Agora, o alvo são os gerentes *peças físicas*. Ninguém escapa, todos têm que vender seguros, aplicações financeiras, títulos de capitalização e abrir contas correntes.

### MOBILIZAÇÃO

“Em janeiro deste ano, denunciemos no *Jornal Bancário* as perseguições desses executivos. Fomos bastante incisivos e o assédio moral diminuiu. Vamos ficar de olho. Contamos com a redução das pressões sobre os gerentes contratados *peças físicas*. Caso contrário tomaremos medidas mais efetivas”, adverte Wanderlei, que convoca os funcionários do banco a se mobilizarem contra os abusos e o desrespeito.